

Economia Monetária e Financeira
Instituto Superior de Economia e Gestão

Prova de Exame – Época de Recurso, 4 de Julho de 2018 - **Duração da prova: 2h**

- 1. A prova é constituída por três grupos de questões. As cotações de todas as alíneas estão apresentadas no enunciado.**
- 2. As respostas a cada um dos três grupos devem ser feitas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.**
- 3. Só é permitida a utilização de calculadoras não gráficas. Não é permitido o uso de telemóveis ou computadores. Um uso indevido levará à anulação da prova.**
- 4. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.**

Grupo I

1.

- a) Defina a medida de risco chamada Valor em Risco. [1,00]
- b) Apresente 3 estratégias possíveis para a redução dos riscos dos investimentos financeiros. [1,50]

2. Considere a seguinte informação relativamente a dois activos financeiros:

Activo 1		Activo 2	
Probabilidade	Rentabilidade (%)	Probabilidade	Rentabilidade (%)
0,500	4	0,500	10
0,250	5	0,250	8
0,250	6	0,250	6

- a) Calcule o coeficiente de correlação entre as taxas de rentabilidade esperadas dos activos. [1,50]
- b) Determine analítica e graficamente o conjunto de oportunidades de investimento e a fronteira eficiente constituídos pelos dois activos. [1,50]
- c) Determine as características da carteira de risco mínimo (taxa de rentabilidade, risco da carteira e pesos dos activos). [1,50]

Grupo II

3.

- a) Determine o retorno esperado para o investimento em acções (k_e) sabendo que a acção foi comprada por 75 euros, que o último dividendo pago foram 5 euros e que se admite que estes dividendos cresçam a uma taxa de 2%. [1,00]
- b) Qual das teorias explicativas da estrutura temporal das taxas de juro se adequa mais à realidade? Justifique. [1,00]
- c) A partir dos seus conhecimentos sobre o funcionamento do mercado de obrigações, diga o que acontecerá à taxa de juro de uma economia quando se admite a subida do risco relativo das obrigações e uma subida do défice orçamental do país. [1,00]

4.

a) Discuta a principal vantagem e inconveniente de um contrato *forward*. [1,50]

b) A partir dos seus conhecimentos sobre o funcionamento do mercado de câmbios no longo prazo, explique o que acontecerá à taxa de câmbio da moeda de um determinado país se diminuir o nível de preços doméstico e simultaneamente aumentarem as barreiras alfandegárias aos bens importados por este país. [1,50]

Grupo III

5.

a) Diga o que entende por “prestamista em última instância” (lender of last resort) e como é que esta função é assegurada no Sistema Europeu de Bancos Centrais? [1,00]

b) Tendo em conta o estudo efetuado sobre bancos, explique o significado de “margem de juros líquida” (net interest margin NIM) e qual a utilidade do seu cálculo? [1,00]

6. Considere que em 31 de dezembro do ano t o sistema monetário da área do euro se encontra em equilíbrio. Considere ainda os seguintes dados sobre a situação monetária consolidada da área do euro no final do ano X (milhares de milhões de euros): $C = 400$; $DO = 2650$; $DP \leq 2A = 165$; $Dpa \leq 3M = 130$; $DT = 4000$; $Rc = 60$ e $rL = 0,01$.

a) Calcule os agregados $M1$, $M2$ e $M3$ no final do ano t . [1,50]

b) Admita as seguintes previsões do Eurosistema para a área do euro em $t + 1$: crescimento real do PIB de 2,5%, inflação de 1,0% e uma redução da velocidade de circulação do $M3$ de 0,5%. Determine o valor de referência que o Eurosistema deveria adotar para o crescimento do $M3$ em $t + 1$. Justifique a resposta. [1,00]

c) Calcule o multiplicador monetário. [1,00]

d) Admitindo que o Eurosistema realizava, no início de $t + 1$, operações de cedência de liquidez no montante de 10 milhares de milhão de euros, caracterize e quantifique as operações a realizar pelo Eurosistema até ao final do ano $t + 1$, caso se pretenda recorrer apenas a operações de mercado aberto e atingir o valor de referência para o crescimento de $M3$ referido na alínea b). [1,50]